



Valor Adicionado das atividades turísticas do Rio Grande do Sul e de seus municípios: resultados de 2022 e 2023

O Valor Adicionado das atividades turísticas é um indicador que mensura a contribuição direta do turismo para a economia do Rio Grande do Sul e para cada um de seus municípios (Torezani, 2025). Calculado pelo Departamento de Economia e Estatística da Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (DEE-SPGG), o indicador foi lançado em junho de 2025 com dados para o período 2010-2021 e agora é atualizado até 2023 para o estado e todos os municípios gaúchos, acompanhando a disponibilidade dos resultados das Contas Regionais e do PIB dos Municípios.

O Valor Adicionado mensura o quanto cada atividade produtiva gera para a economia e, somado aos impostos indiretos, resulta no PIB. As atividades turísticas, por sua vez, são aquelas que atendem diretamente às necessidades dos visitantes ou têm parte significativa de sua produção consumida por eles. No nível estadual, as informações são disponibilizadas em cinco grupos de atividades turísticas (comércio varejista, transporte de passageiros, alojamento e alimentação, segundas residências e outras atividades turísticas), enquanto, no nível municipal, são divulgadas de forma agregada.

Além de estarem disponíveis no DataRS (<https://data.rs.gov.br/>), repositório de dados socioeconômicos do estado desenvolvido e gerido pelo DEE, os indicadores anuais do período 2010-2023 também estão disponibilizados em um painel interativo (<https://turismo.dee.rs.gov.br/>) que permite visualizações, análises e comparações rápidas e intuitivas, incluindo mapas e diferentes regionalizações.

Rio Grande do Sul

A Tabela 1 exibe o Valor Adicionado nominal das atividades turísticas do Rio Grande do Sul no período 2021-2023. O indicador agregado apresentou uma elevação nominal considerável em 2022 (de 42,7%), decorrente, em grande medida, da recuperação econômica obtida após 2021, ano impactado negativamente pela pandemia de covid-19. Em 2023, também houve crescimento nominal, mas mais modesto, de 9,4%. Nesse ano, o valor nominal foi de R\$ 16,584 bilhões.

Com relação aos segmentos turísticos, aquele que mais cresceu em nível absoluto em 2022 foi alojamento e alimentação, além de também ser aquele que possuía maior peso no indicador agregado. Isso explica o aumento significativo destacado anteriormente, visto que a atividade de alojamento e alimentação foi uma das mais penalizadas pela pandemia durante os anos de 2020 e 2021, enquanto comércio varejista foi aquele que mais se elevou proporcionalmente. Em 2023, transporte de passageiros foi o segmento que mais cresceu em valores absolutos e proporcionais.



Tabela 1

Valor Adicionado das atividades turísticas do Rio Grande do Sul — 2021-23

(R\$ milhões)			
ATIVIDADES ECONÔMICAS	2021	2022	2023
Atividades turísticas	10.628	15.164	16.584
Comércio varejista	111	329	405
Transporte de passageiros	1.124	1.046	1.603
Alojamento e alimentação	5.234	8.510	9.032
Outras atividades turísticas	1.620	2.636	2.717
Segundas residências	2.538	2.642	2.827

Fonte dos dados brutos: DEE-SPGG.

No que se refere à participação de cada uma das atividades turísticas no total das atividades turísticas (Tabela 2), percebe-se, conforme já mencionado, que alojamento e alimentação foi a atividade mais representativa durante os três anos, passando de 49,3% em 2021 para 54,5% em 2023. A participação da atividade de segundas residências vem em seguida, atingindo 17% do total em 2023, apesar da redução desde 2021.

Tabela 2

Composição das atividades turísticas do Rio Grande do Sul — 2021-23

(%)			
ATIVIDADES ECONÔMICAS	2021	2022	2023
Atividades turísticas	100,0	100,0	100,0
Comércio varejista	1,0	2,2	2,4
Transporte de passageiros	10,6	6,9	9,7
Alojamento e alimentação	49,3	56,1	54,5
Outras atividades turísticas	15,2	17,4	16,4
Segundas residências	23,9	17,4	17,0

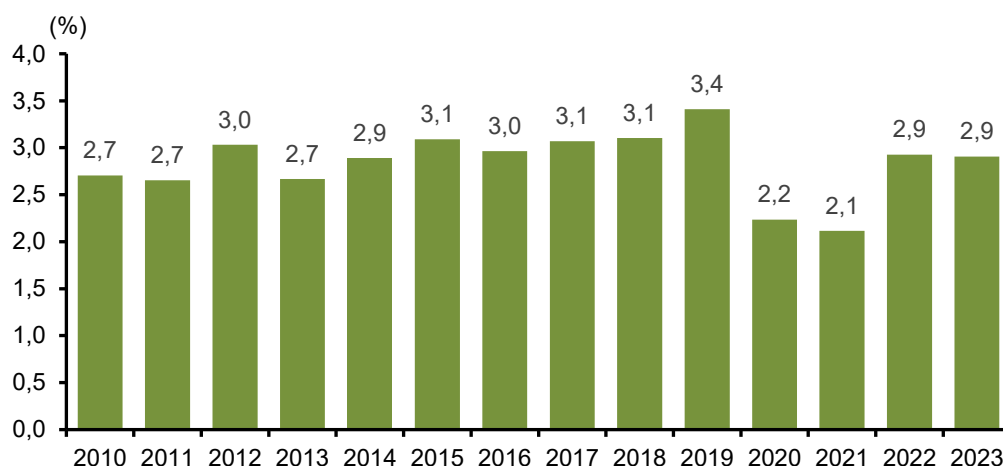
Fonte dos dados brutos: DEE-SPGG.

Analisando a série histórica desde 2010 quanto ao total da economia do estado (Valor Adicionado total), a participação das atividades turísticas mostrou tendência de alta entre 2010 e 2019, passando de 2,7% para 3,4% (Gráfico 1). Com a pandemia de covid-19, as atividades turísticas reduziram sua participação na economia gaúcha de forma significativa em 2020 e 2021. Em 2022, sua participação elevou-se e, em 2023, alcançou 2,9% do Valor Adicionado total do estado.



Gráfico 1

Participação das atividades turísticas no Valor Adicionado do Rio Grande do Sul — 2010-23

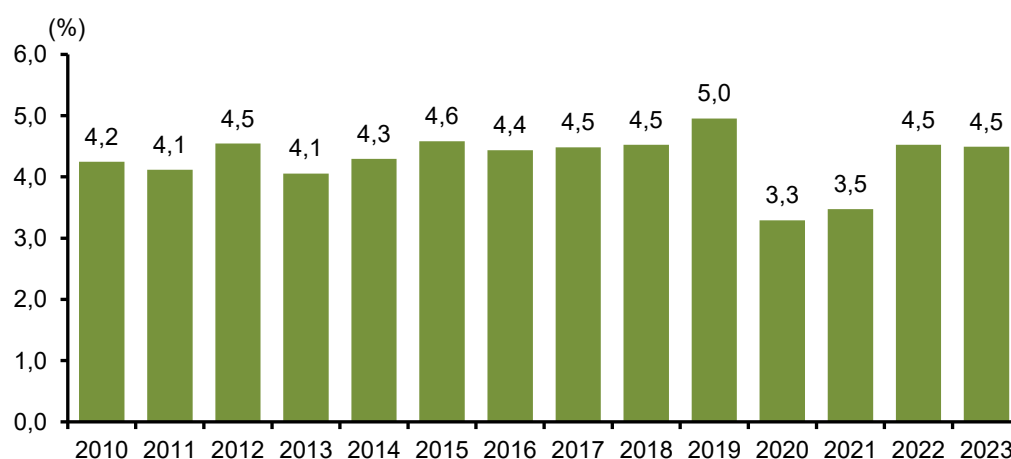


Fonte dos dados brutos: DEE-SPGG.

Considerando que a agropecuária possui maior participação na economia gaúcha do que na maioria das unidades da Federação e na média nacional, que o período analisado foi marcado por episódios severos de estiagem e que as atividades turísticas pertencem exclusivamente ao setor de serviços, torna-se interessante analisar a participação dessas atividades no Valor Adicionado desse setor (Gráfico 2). É possível observar que o comportamento é bastante similar ao da série que considera a participação sobre o total do Valor Adicionado. O pico de participação ocorre em 2019, com reduções em 2020 e 2021 e recuperação em 2022 e 2023, anos em que a participação foi de 4,5%.

Gráfico 2

Participação das atividades turísticas no Valor Adicionado do setor de serviços do Rio Grande do Sul — 2010-23



Fonte dos dados brutos: DEE-SPGG.



Municípios

A Tabela 3 apresenta os 15 municípios com os maiores Valores Adicionados das atividades turísticas do estado em 2021, 2022 e 2023. Porto Alegre foi o município com o maior Valor Adicionado do estado, atingindo R\$ 3,767 bilhões em 2023, o que representou 22,7% do total do Valor Adicionado do setor. Gramado e Caxias do Sul foram, respectivamente, segundo e terceiro colocados nos três anos, com participações, em 2023, de 7,6% e 4,6%. Canela foi destaque, subindo cinco colocações no *ranking* de 2021 para 2022 (da 12.^a para a 7.^a) e mantendo a posição em 2023, com participação de 2,2%.

Tabela 3

Ranking dos 15 maiores municípios segundo a participação do Valor Adicionado (VA) de suas atividades turísticas no VA do RS — 2021, 2022 e 2023

ORDEM	2021			2022			2023		
	Município	R\$ mi-lhões	% no RS	Município	R\$ mi-lhões	% no RS	Município	R\$ mi-lhões	% no RS
1.º	Porto Alegre	2.086	19,6	Porto Alegre	3.175	20,9	Porto Alegre	3.767	22,7
2.º	Gramado	771	7,3	Gramado	1.163	7,7	Gramado	1.257	7,6
3.º	Caxias do Sul	512	4,8	Caxias do Sul	725	4,8	Caxias do Sul	766	4,6
4.º	Canoas	271	2,6	Canoas	396	2,6	Canoas	429	2,6
5.º	Santa Maria	260	2,4	Santa Maria	372	2,5	Pelotas	399	2,4
6.º	Pelotas	248	2,3	Pelotas	367	2,4	Santa Maria	386	2,3
7.º	Capão da Canoa ..	245	2,3	Canela	343	2,3	Canela	364	2,2
8.º	Novo Hamburgo ...	214	2,0	Passo Fundo	314	2,1	Passo Fundo	357	2,2
9.º	Passo Fundo	211	2,0	Novo Hamburgo ...	312	2,1	Novo Hamburgo ...	317	1,9
10.º	Bento Gonçalves ..	189	1,8	Capão da Canoa ..	276	1,8	Capão da Canoa ..	303	1,8
11.º	Rio Grande	178	1,7	Bento Gonçalves ..	275	1,8	Bento Gonçalves ..	295	1,8
12.º	Canela	177	1,7	Gravataí	251	1,7	Gravataí	276	1,7
13.º	Gravataí	158	1,5	Rio Grande	226	1,5	Rio Grande	243	1,5
14.º	Xangri-lá	154	1,4	Santa Cruz do Sul	210	1,4	Santa Cruz do Sul	220	1,3
15.º	Santa Cruz do Sul	152	1,4	São Leopoldo	198	1,3	São Leopoldo	215	1,3

Fonte dos dados brutos: DEE-SPGG.

Com relação à participação do Valor Adicionado das atividades turísticas no total da economia de cada município (Tabela 4), os maiores valores são, de maneira geral, de municípios situados na Região das Hortênsias e no Litoral Norte. Em 2023, Gramado atingiu 39,6%, seguido de Arroio do Sal (22,3%), Xangri-lá (21,4%), Canela (20,4%), Imbé (18,6%) e Cidreira (18,3%).



Tabela 4

Ranking dos 15 maiores municípios, segundo a participação do Valor Adicionado (VA) de suas atividades turísticas no VA total de cada município, no RS — 2021, 2022 e 2023

ORDEM	2021		2022		2023	
	Município	Participação %	Município	Participação %	Município	Participação %
1.º	Gramado	33,3	Gramado	41,9	Gramado	39,6
2.º	Arroio do Sal	24,3	Arroio do Sal	24,1	Arroio do Sal	22,3
3.º	Xangri-lá	23,2	Xangri-lá	22,9	Xangri-lá	21,4
4.º	Imbé	20,6	Canela	21,2	Canela	20,4
5.º	Cidreira	18,5	Imbé	20,0	Imbé	18,6
6.º	Balneário Pinhal	15,8	Cidreira	18,5	Cidreira	18,3
7.º	Capão da Canoa ...	13,8	Cambará do Sul	15,9	Balneário Pinhal	15,4
8.º	Tramandaí	13,1	Balneário Pinhal	15,0	Cambará do Sul	13,7
9.º	Canela	12,3	Capão da Canoa ...	14,2	Machadinho	13,2
10.º	Cambará do Sul	12,3	Tramandaí	13,5	Capão da Canoa ...	12,8
11.º	Torres	10,5	Machadinho	12,6	Tramandaí	12,3
12.º	Pouso Novo	5,7	Torres	11,9	Torres	10,9
13.º	Nova Petrópolis	5,6	Restinga Sêca	7,5	Restinga Sêca	8,6
14.º	Palmares do Sul	5,5	Chuí	6,8	Chuí	7,0
15.º	Machadinho	5,4	Nova Petrópolis	6,7	Nova Petrópolis	6,8

Fonte dos dados brutos: DEE-SPGG.

No que se tange à participação das atividades turísticas no Valor Adicionado do setor de serviços de cada município (Tabela 5), Gramado também está na primeira colocação de 2021 a 2023. Em 2023, Canela assume a segunda posição, seguido de Arroio do Sal, Cambará do Sul e Xangri-lá. De forma geral, verificaram-se os mesmos padrões observados da análise relativa ao Valor Adicionado total.

Tabela 5

Ranking dos 15 maiores municípios, segundo a participação do Valor Adicionado (VA) de suas atividades turísticas no VA do setor de serviços de cada município, no RS — 2021, 2022 e 2023

ORDEM	2021		2022		2023	
	Município	Participação %	Município	Participação %	Município	Participação %
1.º	Gramado	39,6	Gramado	48,4	Gramado	45,9
2.º	Arroio do Sal	27,3	Cambará do Sul	29,2	Canela	25,8
3.º	Xangri-lá	27,3	Canela	28,0	Arroio do Sal	25,2
4.º	Cambará do Sul	24,1	Arroio do Sal	26,9	Cambará do Sul	25,1
5.º	Imbé	22,9	Xangri-lá	26,2	Xangri-lá	24,4
6.º	Cidreira	21,7	Imbé	22,2	Machadinho	22,8
7.º	Balneário Pinhal	19,0	Machadinho	21,7	Cidreira	21,5
8.º	Canela	17,3	Cidreira	21,3	Imbé	20,7
9.º	Capão da Canoa	16,5	Balneário Pinhal	18,3	Balneário Pinhal	17,1
10.º	Arambaré	15,6	Capão da Canoa	16,2	Vila Flores	15,8
11.º	Palmares do Sul	15,0	Tramandaí	15,0	Arambaré	14,8
12.º	Tramandaí	14,7	Arambaré	14,9	Restinga Sêca	14,7
13.º	Torres	12,7	Torres	14,0	Capão da Canoa	14,6
14.º	São Francisco de Paula	12,5	Palmares do Sul	13,7	Tramandaí	13,6
15.º	Machadinho	11,6	Vila Flores	13,7	Palmares do Sul	13,6

Fonte dos dados brutos: DEE-SPGG.



Outra variável importante a ser analisada é o Valor Adicionado *per capita* das atividades turísticas (Tabela 6). Observam-se elevados valores para municípios da Região das Hortênsias e do Litoral Norte. Gramado foi o município que apresentou o maior valor para os três anos, obtendo Valor Adicionado por habitante de R\$ 30.693 em 2023, quase o triplo do segundo município do *ranking* (Xangri-lá).

Tabela 6

Ranking dos 15 maiores municípios, segundo o Valor Adicionado (VA) per capita de suas atividades turísticas, no RS — 2021, 2022 e 2023

ORDEM	2021		2022		2023	
	Município	VA <i>per capita</i> (R\$)	Município	VA <i>per capita</i> (R\$)	Município	VA <i>per capita</i> (R\$)
1.º	Gramado	19.426	Gramado	28.857	Gramado	30.693
2.º	Xangri-lá	9.651	Xangri-lá	10.172	Xangri-lá	10.695
3.º	Arroio do Sal	5.993	Canela	7.000	Canela	7.313
4.º	Imbé	4.657	Arroio do Sal	6.353	Arroio do Sal	6.579
5.º	Cambará do Sul	4.221	Cambará do Sul	5.604	Machadinho	5.529
6.º	Capão da Canoa	4.082	Machadinho	5.095	Cambará do Sul	5.324
7.º	Cidreira	3.762	Imbé	4.754	Chuí	4.986
8.º	Canela	3.673	Capão da Canoa	4.441	Imbé	4.894
9.º	Torres	3.205	Torres	4.034	Vila Flores	4.849
10.º	Balneário Pinhal	3.167	Chuí	3.964	Capão da Canoa	4.731
11.º	Palmares do Sul	2.977	Vila Flores	3.920	Torres	4.337
12.º	Arambaré	2.914	Cidreira	3.776	Cidreira	4.093
13.º	Tramandaí	2.794	Balneário Pinhal	3.170	Restinga Sêca	3.407
14.º	Vila Flores	2.480	Tramandaí	3.083	Tramandaí	3.255
15.º	Machadinho	2.374	Arambaré	3.005	Balneário Pinhal	3.182

Fonte dos dados brutos: DEE-SPGG.

Em 2022, em comparação com 2021, os municípios que registraram os maiores ganhos absolutos de participação no Valor Adicionado estadual foram Porto Alegre (1,32 p.p.), Canela (0,59 p.p.), Gramado (0,42 p.p.), Gravataí (0,17 p.p.) e Nova Santa Rita (0,13 p.p.). Em contraste, os municípios que exibiram as maiores perdas de participação foram Capão da Canoa (-0,49 p.p.), Xangri-lá (-0,36 p.p.), Tramandaí (-0,30 p.p.), Imbé (-0,30 p.p.) e Rio Grande (-0,19 p.p.) (Tabela 7).



Tabela 7

Municípios gaúchos com os maiores ganhos e as maiores perdas de participação percentual no Valor Adicionado das atividades turísticas do estado — 2021-22

MAIORES GANHOS		MAIORES PERDAS	
Município	p.p.	Município	p.p.
Porto Alegre	1,32	Capão da Canoa	-0,49
Canela	0,59	Xangri-lá	-0,36
Gramado	0,42	Tramandaí	-0,30
Gravataí	0,17	Imbé	-0,30
Nova Santa Rita	0,13	Rio Grande	-0,19
Dois Irmãos	0,11	Cidreira	-0,16
Restinga Sêca	0,09	Arroio do Sal	-0,14
Pelotas	0,09	Torres	-0,13
Passo Fundo	0,08	Viamão	-0,13
Cachoeirinha	0,08	Balneário Pinhal	-0,12
Erechim	0,07	Osório	-0,11
Alvorada	0,07	Palmares do Sul	-0,11
Machadinho	0,07	Montenegro	-0,07
Canoas	0,06	São Francisco de Paula	-0,06
Igrejinha	0,05	Água Santa	-0,05

Fonte dos dados brutos: DEE-SPGG.

Já em 2023, em relação a 2022, os municípios que exibiram os maiores ganhos absolutos de participação foram Porto Alegre (1,78 p.p.), Passo Fundo (0,09 p.p.), Viamão (0,07 p.p.), Restinga Sêca (0,05 p.p.) e Garibaldi (0,05 p.p.). Em contrapartida, aqueles que apresentaram as maiores perdas foram Caxias do Sul (-0,16 p.p.), Novo Hamburgo (-0,15 p.p.), Santa Maria (-0,13 p.p.), Dois Irmãos (-0,10 p.p.) e Gramado (-0,09 p.p.) (Tabela 8).

Tabela 8

Municípios gaúchos com os maiores ganhos e as maiores perdas de participação percentual no Valor Adicionado das atividades turísticas do estado — 2022-23

MAIORES GANHOS		MAIORES PERDAS	
Município	p.p.	Município	p.p.
Porto Alegre	1,78	Caxias do Sul	-0,16
Passo Fundo	0,09	Novo Hamburgo	-0,15
Viamão	0,07	Santa Maria	-0,13
Restinga Sêca	0,05	Dois Irmãos	-0,10
Garibaldi	0,05	Gramado	-0,09
Sapuçaia do Sul	0,04	Canela	-0,07
Lindolfo Collor	0,03	Erechim	-0,07
Guaíba	0,03	Cachoeirinha	-0,06
Tapera	0,03	Santa Cruz do Sul	-0,06
Santa Vitória do Palmar	0,03	São Francisco de Paula	-0,04
Chuí	0,02	Estância Velha	-0,04
Venâncio Aires	0,02	Alegrete	-0,04
Jaguarão	0,02	Três Coroas	-0,03
Frederico Westphalen	0,02	Bento Gonçalves	-0,03
Portão	0,02	Cambará do Sul	-0,03

Fonte dos dados brutos: DEE-SPGG.

Os maiores ganhos e as maiores perdas de participação também podem ser avaliados com base na participação do Valor Adicionado das atividades turísticas no Valor Adicionado total de cada município, ou seja, por meio de uma comparação intramunicipal. Em 2022, em relação a 2021, os municípios que



apresentaram os maiores ganhos de participação foram Canela (8,88 p.p.), Gramado (8,58 p.p.), Machadinho (7,18 p.p.), Restinga Sêca (4,68 p.p.) e Cambará do Sul (3,60 p.p.). Aqueles que apresentaram as maiores perdas foram Água Santa (-0,90 p.p.), Balneário Pinhal (-0,81 p.p.), Imbé (-0,63 p.p.), Xangri-lá (-0,30 p.p.) e Poço das Antas (-0,26 p.p.) (Tabela 9).

Observa-se que alguns municípios, como Canela, Gramado e Machadinho, registraram expressivos ganhos de participação (superiores a 5 p.p.), decorrentes, em grande medida, da recuperação das atividades turísticas em 2022, após o impacto negativo da pandemia de covid-19 sobre a economia em 2021.

Tabela 9

Municípios gaúchos com os maiores ganhos e as maiores perdas de participação percentual das atividades turísticas no Valor Adicionado Bruto total do município — 2021-22

MAIORES GANHOS		MAIORES PERDAS	
Município	p.p.	Município	p.p.
Canela	8,88	Água Santa	-0,90
Gramado	8,58	Balneário Pinhal	-0,81
Machadinho	7,18	Imbé	-0,63
Restinga Sêca	4,68	Xangri-lá	-0,30
Cambará do Sul	3,60	Poço das Antas	-0,26
Ametista do Sul	2,73	Monte Belo do Sul	-0,26
Chuí	2,30	Ponte Preta	-0,24
Marcelino Ramos	2,00	Horizontina	-0,22
Cerro Largo	1,80	Entre Rios do Sul	-0,21
Iraí	1,76	Arroio do Sal	-0,20
Coxilha	1,54	Morro Redondo	-0,09
Santiago	1,43	Vicente Dutra	-0,05
São Sepé	1,42	Gaurama	-0,04
Aceguá	1,41	Camargo	-0,03
Vila Flores	1,41	Liberato Salzano	-0,02

Fonte dos dados brutos: DEE-SPGG.

Já em 2023, quando comparado com 2022, os municípios que exibiram os maiores ganhos de participação foram Lindolfo Collor (1,69 p.p.), Mato Castelhano (1,26 p.p.), Tapera (1,14 p.p.), Restinga Sêca (1,07 p.p.) e Porto Mauá (1,06 p.p.). Aqueles que mostraram as maiores perdas foram Gramado (-2,26 p.p.), Cambará do Sul (-2,19 p.p.), Arroio do Sal (-1,81 p.p.), Marcelino Ramos (-1,72 p.p.) e Xangri-lá (-1,57 p.p.) (Tabela 10).



Tabela 10

Municípios gaúchos com os maiores ganhos e as maiores perdas de participação percentual das atividades turísticas no Valor Adicionado Bruto total do município — 2022-23

MAIORES GANHOS		MAIORES PERDAS	
Município	p.p.	Município	p.p.
Lindolfo Collor	1,69	Gramado	-2,26
Mato Castelhano	1,26	Cambará do Sul	-2,19
Tapera	1,14	Arroio do Sal	-1,81
Restinga Sêca	1,07	Marcelino Ramos	-1,72
Porto Mauá	1,06	Xangri-lá	-1,57
Horizontina	0,93	São José do Norte	-1,56
Ametista do Sul	0,74	Capão da Canoa	-1,34
Itati	0,72	Imbé	-1,33
Derrubadas	0,67	Tramandaí	-1,22
Santana da Boa Vista	0,64	Ipiranga do Sul	-1,03
Machadinho	0,62	Torres	-0,99
São Vicente do Sul	0,61	São Francisco de Paula	-0,98
Maximiliano de Almeida	0,57	Ipê	-0,91
Tio Hugo	0,50	Pinto Bandeira	-0,86
Butiá	0,49	André da Rocha	-0,84

Fonte dos dados brutos: DEE-SPGG.

Referência

TOREZANI, Tomás Amaral. **Valor Adicionado das atividades turísticas do Rio Grande do Sul:** conceitos, metodologia e resultados. Porto Alegre: SPGG/DEE, 2025. (Nota Técnica n. 106). Disponível em: <https://dee.rs.gov.br/upload/arquivos/202506/16163537-nt-dee-106-final-2-1.pdf>. Acesso em: 15 jul. 2026.

